



TRABALHADORES DA MONDELEZ UNI-VOS!



É companheiros e companheiras, a chamada “Trabalhadores do Mundo, Uni-vos” escrita por Karl Marx para os trabalhadores europeus no século XVIII e publicada no “Manifesto Comunista” expressa a atual conjuntura em que nós trabalhadores brasileiros estamos passando.

Em vigor desde o dia 13 de novembro de 2017 a famigerada Reforma Trabalhista elaborada em suma pelos patrões, que bancam grande parte dos deputados federais em Brasília, nos colocará em prova de fogo este ano para nossa primeira reno-

vação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) pós-reforma.

Com a alteração de mais de uma centena de artigos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) muitos direitos que considerávamos intocáveis, neste ano deveremos colocá-los em pauta. Na avaliação do sindicato e observando as negociações que já ocorreram em outras categorias, o nosso ACT deverá ser muito bem estruturado e negociado, afim de garantir todos os nossos direitos e sempre buscando avançar e melhorar nossos benefícios junto a empresa.

Nossa última negociação foi em 2016, e nosso ACT teve duração de 2 anos, portanto frente a todas as alterações nas leis trabalhistas, na economia e na própria Mondelez, consideramos que é de suma importância a participação de todos os trabalhadores e trabalhadoras no processo para renovação do nosso ACT. Este processo ocorre de maneira formal através dos seguintes passos:

1) Realização da 1ª assembleia extraordinária, nesta assembleia é realizada a formatação de uma pauta de reivindicação com a participação de todos os trabalhadores, com esta pauta o sindicato comunica a empresa acerca das reivindicações da categoria.

2) Inicia-se a negociação entre sindicato e empresa a respeito das propostas, normalmente a empresa oferece uma contraproposta, que será analisada pelo sindicato, entendendo que não tem condições de avançar segue-se as negociações, caso contrário está contraproposta será levada para assembleia com a categoria.

3) Assembleia para discussão, aprovação ou rejeição da proposta apresentada pela empresa. Neste momento todos os trabalhadores serão convocados para assembleia para ouvirem e discutirem a proposta da empresa, é feito uma votação para aprovar ou rejeitar, se aprovada temos a renovação do ACT, caso seja rejeitada o sindicato volta para a mesa de negociações.

4) Em não havendo uma nova proposta por parte da empresa o caminho é novamente convocar novamente assembleia com a categoria e decidir coletivamente os próximos passos, que de forma breve se resumem em

deflagrar uma greve ou recuar e aceitar a proposta da empresa.

Vejam companheiros e companheiras, é um resumo do caminho que teremos até o dia 1º de agosto, que é nossa data-base. Olhando para nosso histórico de negociações e para o Acordo que mantemos com a Mondelez em Curitiba, entendemos que o retrospecto é de muitas conquistas, através do diálogo e da negociação, nossa última greve devido a negociação do ACT foi em 2004.

Sendo assim este primeiro jornal de 2018 abre a comunicação com vocês trabalhadores da Mondelez Curitiba. E os conchama para participarem de forma ativa no processo de renovação do ACT 2018, e já informa uma novidade, neste ano antes da nossa primeira assembleia para formatação da pauta de reivindicação queremos ouvir todos vocês. Nos próximos dias entregaremos uma pesquisa para que cada trabalhador preencha, de forma anônima, e nos diga quais principais pontos do Acordo ou o que você desejaria que constasse na negociação. Estes dados irão nos ajudar a preparar nossa negociação e entender os anseios da categoria.

Lembrando que se trata de uma negociação coletiva, portanto vamos pensar em propostas que atinjam grande parte dos colegas de trabalho também. Vocês encontrarão urnas em frente aos editais do sindicato e terão até o dia 28 de março de 2018 para devolver a pesquisa.

Vamos em frente! Contamos com a participação de todos vocês!



JOSÉ AGNALDO PEREIRA
Presidente do Sintrafucarb

VALE A PENA SABER:

A **data base** de uma categoria profissional é a data destinada a correção salarial e a discussão e revisão das condições de trabalho fixadas em acordo, convenção ou dissídio coletivo. É a ocasião que os trabalhadores, organizados através de seus sindicatos, buscam o reajuste salarial anual, manutenção de benefícios e obtenção de outros.

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO = CONSTRUÇÃO COLETIVA

Vocês sabem que este ano estaremos negociando nosso 13º Acordo Coletivo de Trabalho junto a Mondelez? Ao longo destes quase 18 anos de operação da fábrica em Curitiba a cada assembleia realizada, a cada negociação concluída o saldo sempre foi positivo, e os avanços sempre vieram, nem sempre na velocidade que gostaríamos, mas degrau por degrau fomos moldando nosso ACT, e garantindo um cesto de benefícios que se destaca das demais categorias da alimentação.

Mas nada é conquistado da noite para o dia, e principalmente, na correlação de força entre Capital e Trabalho, nós Trabalhadores só obtemos êxito quando nos mantemos unidos e firmes na luta.

Relembre um pouco de nossa caminhada:



Este esboço é apenas para refletirmos como é árduo nossa caminhada, vejam o Vale Mercado, está presente em nossas pautas de reivindicações desde nossas primeiras negociações, mas somente conquistamos este benefício em 2011. Estas informações ajudam a reforçar a importância da negociação coletiva, em que uma categoria profissional unida e próxima a sua entidade sindical faz com que as conquistas se consolidem. Venham construir nosso ACT 2018! Responda a pesquisa e de sua sugestão, e esteja presente nas assembleias!

Entre estes 12 acordos coletivos de trabalho obtivemos 11 negociações com aumento real dos salários, a excessão ficou por conta da negociação de 2016, no auge da crise econômica e política pelo qual o Brasil passava obtivemos a reposição integral da inflação.

EVOLUÇÃO DO VALOR DO PPR NA MONDELEZ



CONQUISTAS ALÉM DAS QUESTÕES ECONÔMICAS

Vimos até agora nosso êxito nas conquistas chamadas econômicas, que representam dinheiro no bolso do trabalhador, mas nossa unidade como categoria também rendeu muitas conquistas no dia-a-dia da fábrica e para além dos portões.

A passarela em frente a fábrica só se tornou realidade após alguns bloqueios do trânsito no contorno. A partir destes fatos foram realizadas algumas reuniões entre os representantes do sindicato junto aos órgãos responsáveis como DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), Polícia Rodoviária Federal, Prefeitura Municipal de Curitiba, Governo do Estado do PR e deputados federais. Após esta intensa mobilização a passarela se tornou realidade em 2011.

Na operação da fábrica o sindicato atendendo a mais uma demanda

dos trabalhadores discutiu com a empresa a política de cargos e a definição de muitos postos de trabalho, por exemplo, os operadores das recheadeiras em wafer eram Operadores 1, e passaram para Operadores 2, os técnicos de manutenção (eletrônicos e mecânicos) não tinham o nível 2, foi discutido a implantação de um sistema de avaliação para promoção dos técnicos.

E agora entendemos que estamos passando por uma nova fase, com mudanças drásticas nos últimos anos na gestão da produção da MDLZ, vimos centenas de colegas serem desligados por conta das automatizações nos processos de produção. E como estas mudanças estão afetando o meu trabalho, o meu cotidiano como funcionário da Mondelez, que medidas serão importantes daqui por diante, e muito mais.



Companheiros e companheiras, por tudo isso esta negociação de 2018 será tão importante para todos nós, desde já. Portanto não esqueça:

• RESPONDA A PESQUISA!

• PARTICIPE DAS ASSEMBLEIAS!

Diretoria do Sintrafucarb

QUEBRA CUCA

- 1) Ao final de uma negociação coletiva é o que todos esperamos.
- 2) Momento que trabalhadores se reúnem para debater seus direitos.
- 3) Foram afetados na reforma trabalhista e querem reduzir na reforma da previdência.
- 4) Trabalhadores que atuam em determinada empresa ou área profissional.
- 5) Local onde vendemos nossa mão-de-obra.
- 6) É essencial nas assembleias, contamos com todos os trabalhadores.
- 7) Período destinado a correção dos salários e demais benefícios dos trabalhadores.

